

Associação das dores crônicas provocadas pela endometriose com o advento do bruxismo

Association of chronic pain caused by endometriosis with the advent of bruxism

Asociación del dolor crónico causado por la endometriosis con la aparición del bruxismo

Recebido: 18/09/2022 | Revisado: 07/10/2022 | Aceitado: 11/10/2022 | Publicado: 15/10/2022

Elenice de Fatima Souza Capelario

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6460-9593>
Centro Universitário UniBrasil, Brasil
E-mail: odonto.elenice@gmail.com

Enyedja Kerly Martins de Araújo Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3031-5922>
Faculdade São Francisco da Paraíba, Brasil
E-mail: enyedjakerly@fsf.edu.br

Joseanne Maria Xavier de Albuquerque Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0613-5446>
Centro Universitário Brasileiro, Brasil
E-mail: joseannexavieralb.silva@gmail.com

Kadyna Daiara Batista Lucio

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8618-5277>
Universidade Potiguar, Brasil
E-mail: kadyna.daiara@gmail.com

Mariane Steinheuser Silva de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0048-9021>
Centro Universitário UniBrasil, Brasil
E-mail: marianessdl@gmail.com

Maria Jaqueline Moura Lavôr

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1028-2916>
Secretaria Municipal de Saúde de São Luís, Brasil.
E-mail: jaquelavor04@gmail.com

Cristina Maria Oliveira Martins Formiga

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5444-5107>
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Brasil
E-mail: tinhaformiga@hotmail.com

João Vitor Pereira Salamaia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4175-3055>
Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais, Brasil
E-mail: prsalamaia@gmail.com

Kimberly Cristina Medeiros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0616-1406>
Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais, Brasil
E-mail: kcmedeiross@gmail.com

Francisco Ronner Andrade da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2216-4271>
Faculdade São Francisco da Paraíba, Brasil
E-mail: ronner_andrade@hotmail.com

Resumo

O bruxismo é caracterizado como um transtorno de repetição, ocasionado pelo hábito de ranger os dentes de forma involuntária. Tal disfunção é muito associada a desequilíbrios psicológicos, conseguindo possuir relação com dores crônicas, oriundas de doenças como a endometriose. O objetivo desse estudo é analisar quais são as correlações entre o bruxismo e a endometriose. Através de uma revisão integrativa de literatura, esse estudo usou as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed (National Library of Medicine). Foram utilizados os operadores booleanos “AND” e “OR”, com os descritores de saúde: Bruxismo, Endometriose, Dor crônica, Dor pélvica, Etiologia, com ajuda dos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS). Os critérios de inclusão foram: estudos pertinentes a pesquisa, completos, gratuitos, em português e inglês, dentro do período de 2010 a 2022. Os critérios de exclusão foram: estudos que se desviavam do tema, duplicados, resumos simples e expandidos, artigos de opinião e resenhas. Com a pesquisa foi possível encontrar 112 artigos, 47 estavam duplicados e 65 foram excluídos pela leitura rápida, restando 30 estudos

lidos por completo, após isso outros 18 foram eliminados, restando 12 artigos para compor essa pesquisa. Mediante essa pesquisa, conclui-se que, o bruxismo tem uma alta associação com estado emocional, em conjunto com as dores crônicas da endometriose, essa pode ser um fator causador do bruxismo, devido à cronicidade e intensidade das dores pélvicas.

Palavras-chave: Bruxismo; Endometriose; Dor crônica; Dor pélvica; Etiologia.

Abstract

Bruxism is characterized as a repetition disorder, caused by the habit of involuntary grinding of the teeth. Such dysfunction is closely associated with psychological imbalances, being able to be related to chronic pain, arising from diseases such as endometriosis. The aim of this study is to analyze the correlations between bruxism and endometriosis. Through an integrative literature review, this study used the databases of the Virtual Health Library (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS) and PubMed (National Library of Medicine). The Boolean operators “AND” and “OR” were used, with the health descriptors: Bruxism, Endometriosis, Chronic Pain, Pelvic Pain, Etiology, with the help of the Health Science Descriptors (DeCS). The inclusion criteria were: studies pertinent to the research, complete, free, in Portuguese and English, within the period from 2010 to 2022. The exclusion criteria were: studies that deviated from the theme, duplicates, simple and expanded abstracts, articles from opinion and reviews. With the search it was possible to find 112 articles, 47 were duplicates and 65 were excluded by quick reading, leaving 30 studies read in full, after that another 18 were eliminated, leaving 12 articles to compose this research. Through this research, it is concluded that bruxism has a high association with emotional state, together with the chronic pain of endometriosis, this can be a causative factor of bruxism, due to the chronicity and intensity of pelvic pain.

Keywords: bruxism; Endometriosis; Chronic pain; Pelvic pain; Etiology.

Resumen

El bruxismo se caracteriza por ser un trastorno de repetición, causado por el hábito de rechinar involuntariamente los dientes. Tal disfunción está íntimamente asociada a desequilibrios psicológicos, pudiendo estar relacionada con el dolor crónico, derivado de enfermedades como la endometriosis. El objetivo de este estudio es analizar las correlaciones entre el bruxismo y la endometriosis. A través de una revisión integradora de la literatura, este estudio utilizó las bases de datos de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y PubMed (Biblioteca Nacional de Medicina). Se utilizaron los operadores booleanos “AND” y “OR”, con los descriptores de salud: Bruxismo, Endometriosis, Dolor Crónico, Dolor Pélvico, Etiología, con la ayuda de los Descriptores de Ciencias de la Salud (DeCS). Los criterios de inclusión fueron: estudios pertinentes a la investigación, completos, gratuitos, en portugués e inglés, en el período de 2010 a 2022. Los criterios de exclusión fueron: estudios que se desviaran del tema, duplicados, resúmenes simples y ampliados, artículos de opinión y reseñas. Con la búsqueda fue posible encontrar 112 artículos, 47 fueron duplicados y 65 fueron excluidos por lectura rápida, quedando 30 estudios leídos completos, luego de eso otros 18 fueron eliminados, quedando 12 artículos para componer esta investigación. A través de esta investigación se concluye que el bruxismo tiene una alta asociación con el estado emocional, junto con el dolor crónico de la endometriosis, este puede ser un factor causal del bruxismo, debido a la cronicidad e intensidad del dolor pélvico.

Palabras clave: Bruxismo; Endometriosis; Dolor crónico; Dolor pélvico; Etiología.

1. Introdução

De origem grega, *brygmōs*, o bruxismo pode ser definido como o ato de ranger os dentes, um transtorno caracterizado pela repetição constante de desligar ou bater, um dente em encontro ao outro, de forma involuntária. Causa danos aos tecidos moles e duros presentes na cavidade oral, assim como danos ao psicológico do paciente afetado. A atividade que o bruxismo exerce se encaixa nas atividades para funcionais da musculatura mastigatória, sendo assim, uma disfunção músculo esquelética. Tal transtorno pode causar alta destruição dentária, ocasionando dor e intensificando, se psicológicos, os seus fatores causadores (Carvalho *et. al.*, 2020).

Muito se fala na ansiedade relacionada ao bruxismo, atualmente, com uma vida atarefada e recheada de inseguranças e incertezas sobre o futuro e bem-estar, as pessoas tendem a estar constantemente sobre pressão psicológica, desencadeando diversos transtornos. Pacientes que possuem essa disfunção retratam maiores níveis de ansiedade e depressão quando em comparação com pacientes saudáveis. De acordo com Alencar *et.al.* (2020), a ligação entre fatores externos e psíquicos estão interligados com tal patologia, visto que alterações físicas e sensações constantes de apreensão e ansiedade são um mal do nosso cotidiano, conseguindo acarretar tormento e prejuízo, tanto ao que se refere a saúde, quanto a vida cotidiana.

Mas além dos fatores sociais e psicológicos, como ansiedade e depressão, as dores crônicas também adentram os fatores predisponentes ao surgimento do bruxismo. Como exemplo temos a endometriose, sendo uma doença crônica e um grande problema na vida das mulheres, é caracterizada pela localização irregular do endométrio fora da cavidade uterina. A prevalência da endometriose é de 10 a 15% em mulheres, em média, com 25 a 29 anos, que estejam dentro do período reprodutivo fértil. A causa ainda precisa ser estudada e comprovada, mas já existem indicações que correlacionam a doença a fatores ambientais, genéticos, hormonais e imunológicos. Tanto o bruxismo como a endometriose são considerados, respectivamente, distúrbio e doença de origem multifatorial (Araújo, 2020).

De acordo com Moraes et al. (2021), a endometriose é doença complexa, que afeta a vida ginecológica, social e íntima da mulher. A doença acompanha uma inflamação crônica, acometendo toda a câmara da pelve, incluindo ovário, peritônio, bexiga e intestinos. Tal enfermidade obriga o indivíduo a conviver com uma dor pélvica constante, que se altera em fases e intensidades, causando sérios prejuízos, tanto emocionais, quanto físicos. Neste estudo vamos abordar as características do bruxismo, bem como relacionar a dor crônica da endometriose com esse distúrbio. Portanto, esse trabalho pretende esclarecer quais são as associações possíveis entre bruxismo e endometriose.

2. Metodologia

2.1 Tipo de estudo

Essa pesquisa, escolheu a revisão integrativa como princípio a seguir, para usar diversos estudos selecionados e debatidos por outros autores, a fim de sintetizar os resultados para chegar a responder a principal hipótese desse estudo. Como Botelho (2010) define, a revisão integrativa aborda de maneira qualitativa e avalia resultados de pesquisas, com intuito de estreitar um determinado tema. Quando um assunto é estreitado, sintetizado, comparado e verificado, é possível chegar a um conhecimento em comum acerca do tema escolhido.

Esse estudo pode ser considerado sério e confiável, pois seguiu criteriosamente os seguintes passos:

1. Elaboração da hipótese.
2. Descrição da técnica da busca bibliográfica em conjunto com os critérios de inclusão e exclusão.
3. Formação de um banco de dados.
4. Análise e interpretação dos resultados obtidos através do banco de dados, com auxílio dos critérios de inclusão e exclusão.
5. Exibição dos resultados e síntese do conhecimento.

2.2 Questão norteadora

A questão norteadora, que orientou o caminho desse estudo, foi definida como: Quais as possíveis associações entre as dores crônicas causadas pela endometriose com o surgimento do bruxismo em mulheres?

2.3 Estratégia de busca e critérios de inclusão e exclusão

Logo após concluir qual é a questão norteadora desse projeto, um levantamento de artigos científicos foi feito, com auxílio dos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS): Bruxismo, Endometriose, Dor crônica, Dor pélvica, Etiologia. agrupados com o operador booleano “and” e “or”. A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: PubMed, SciELO, LILACS e BVS. Com intenção de filtrar melhor a pesquisa, os critérios de inclusão foram: Estudos que se encaixassem na temática desse trabalho, artigos gratuitos e acessíveis, sem cadastramento em sites, escritos em português e inglês ou traduzidos do inglês para o português, dentro do recorte temporal de 2010 a 2022. Os critérios de exclusão foram: Artigos que se desviavam do escopo do

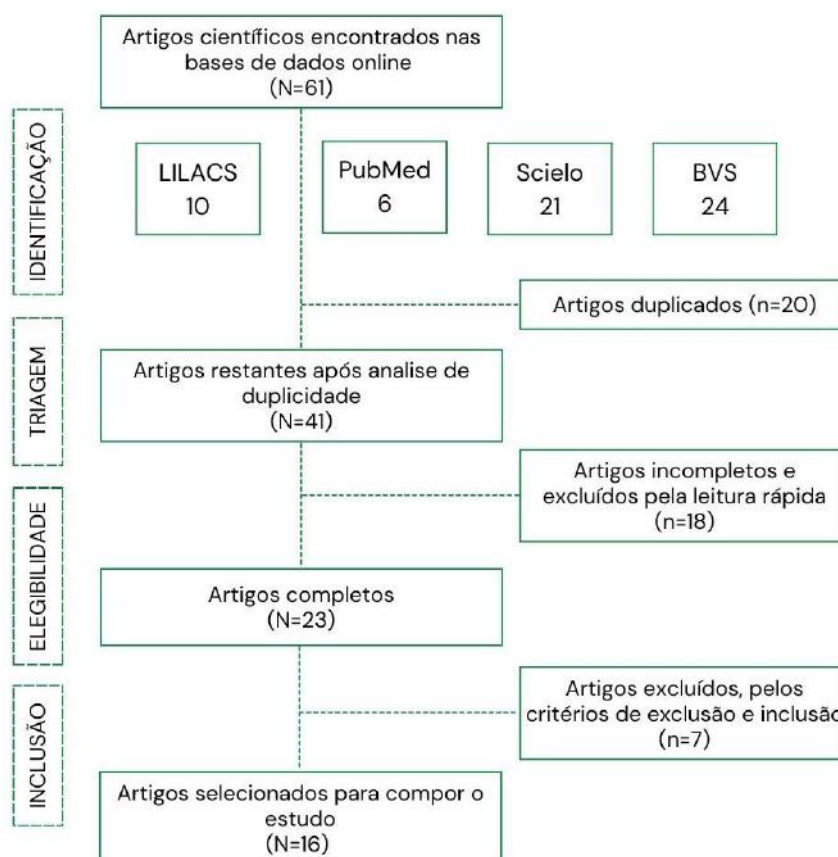
estudo, arquivos repetidos entre as bases de dados ou que se encontravam incompletos, e por fim, resumos simples, resumos expandidos, artigos de opinião e resenhas.

2.4 Extração dos dados e síntese

Os conceitos de Estrela (2008) foram seguidos para conseguir filtrar melhor a pesquisa, foram inicialmente lidos apenas títulos e resumos do artigo, os que eram selecionados seguiam, para a fase de leitura mais imersiva, onde a leitura completa dos artigos era realizada. Se algum autor possuísse qualquer incerteza quanto a inclusão ou não do estudo, ele era lido por outros 2 autores e em consenso era decidido ou não, pela inclusão ou exclusão no projeto.

Das etapas precedentes, 61 artigos foram selecionados, notou-se que 20 estavam duplicados, restando 41 estudos. Durante a fase de leitura rápida, mais 18 artigos foram excluídos por não estarem na mesma linha de pesquisa determinada. Dessa maneira, apenas 23 artigos seguiram adiante sendo lidos por completo, onde outros 7 estudos foram eliminados por não demonstrarem nenhuma contribuição ao objetivo desse estudo, restando dessa forma, apenas 16 trabalhos que compõem esse estudo. A Figura 1 abaixo demonstra um fluxograma, desenvolvido com intuito de esclarecer todas as etapas de filtração descritas anteriormente.

Figura 1 – Fluxograma de identificação e seleção dos estudos.



Fonte: Autores (2022).

3. Resultados e Discussão

O Quadro 1 a seguir representa todos os estudos escolhidos para participarem desse trabalho, estão demonstrados por: número, título, revista, ano e objetivo.

Quadro 1 – Distribuição dos artigos segundo o título, revista, ano e objetivo.

TÍTULO	REVISTA	ANO	OBJETIVO	
01	Assistência de enfermagem diante dos agravantes causados pela endometriose	Research, Society and Development	2021	Esse estudo analisou quais eram os impactos psicológicos, que as mulheres acometidas pela endometriose enfrentavam, além de analisar como a assistência da enfermagem era importante durante as crises agudas.
02	Ansiedade como fator etiológico do bruxismo - revisão de literatura	Research, Society and Development	2020	Neste trabalho, os autores tiveram como objetivo avaliar a prevalência do bruxismo de vigília e do bruxismo de sono, relacionando os aspectos psicológicos referente a ansiedade do paciente.
03	Fatores associados ao bruxismo em estudantes universitários: uma revisão integrativa	Research, Society and Development	2020	Nessa pesquisa os autores possuíam o objetivo de averiguar fatores associados entre bruxismo e universitários.
04	Associação do bruxismo diurno e noturno com a ansiedade: uma revisão integrativa	Research, Society and Development	2020	Fazer associações estatísticas do bruxismo com fatores psicológicos, envolver todo o aspecto do bem-estar da pessoa acometida pelo distúrbio.
05	O papel da enfermagem no acolhimento de pacientes que apresentam dor em decorrência da endometriose: uma revisão de literatura	Research, Society and Development	2021	Dispor sobre qual é o papel da equipe de enfermagem no acolhimento de pacientes que apresentam quadros de dor decorrentes a endometriose, relatando questões pertinentes, quanto ao cuidado desde a fase de diagnóstico até o tratamento.
06	Os Principais Impactos do Bruxismo na Qualidade da Vida Adulta: Revisão Integrativa de Literatura	Id. On Line. Revista de psicologia	2022	Atravé de uma revisão integrativa de literatura, essa pesquisa tem como objetivo abordar os principais impactos que o bruxismo causa na vida adulta.
07	Fatores associados ao bruxismo: revisão de literatura.	Revista Pensar Acadêmico	2020	Analisar os fatores associados ao bruxismo, de acordo com diferentes características descritas pelo presente trabalho.
08	Avaliação comportamental da paciente com dor pélvica crônica: revisão de literatura	Interdisciplinary Journal of Research and Innovation	2016	Analisar quais são as ligações entre saúde física, mental, comportamento e dor pélvica crônica.
09	Fatores etiológicos do Bruxismo do Sono: Revisão de Literatura	Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo	2014	Citar quais são os fatores etiológicos mais comuns descritos em pesquisas sobre o bruxismo
10	Depressão e ansiedade em mulheres com endometriose: Uma revisão crítica da literatura	Interação em psicologia	2016	Apresentar resultados de estudos que avaliaram a prevalência e/ou níveis de depressão e ansiedade nas mulheres com endometriose.
11	Endometriose um problema de saúde pública: revisão de literatura	Revista Saúde e Desenvolvimento	2020	Representar a endometriose como um problema de saúde pública, descrevendo quais as dificuldades encontradas para se ter um diagnóstico e tratamento adequado, bem como expor diversos tipos de tratamento.
12	Aspectos atuais do diagnóstico e tratamento da endometriose	Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia	2011	Essa pesquisa objetivou descrever muitos fatores relacionados a endometriose, como por exemplo, classificações, tratamentos, quadros clínicos, avaliações e diagnósticos além de descrever alguns tratamentos farmacológicos.
13	Impactos negativos da endometriose na qualidade de vida da mulher acometida: uma revisão integrativa de literatura	Brazilian medical students journal	2021	Buscar entender quais as sintomatologias das manifestações da endometriose, como elas podem afetar a qualidade de vida da mulher e como o paciente torna tolerável essa convivência com a doença.
14	Prevalência dos sintomas da endometriose: Revisão Sistemática	Revista CES MEDICINA	2015	Verificar os sintomas que afetam as mulheres com endometriose, através de dados epidemiológicos.
15	Qualidade de vida em pacientes com Endometriose: um estudo de revisão	Revista Brasileira em Promoção da Saúde	2014	Conceituar a qualidade de vida em pacientes com endometriose.
16	Saúde da mulher: endometriose: uma revisão literária	Revista Conbrasis	2017	Descrever os aspectos da endometriose nos diferentes estágios em mulheres inférteis.

Fonte: Autores (2022).

No momento em que conhecemos alguém, quando tiramos fotos ou olhamos no espelho, um dos aspectos mais importantes é o sorriso, ele é nosso cartão postal, através dele as pessoas conseguem demonstrar felicidade, prazer, preocupação,

e assim por diante, exprimindo dezenas de emoções. A aparência física está diretamente, em nossa sociedade atual, relacionada ao bem-estar e a autoestima, um sorriso harmônico depende de vários fatores como: a forma dos dentes, cor, tamanho, posição, composição, tecidos gengivais saudáveis, dentre outros. Se um ou mais desses fatores são nulos, ou estão em desarmonia, ocorre um desequilíbrio visual (Santos, 2022).

A origem do nome bruxismo vem de “ranger os dentes”, nome que em português, pode levar a confusão com a palavra “bruxaria”, que se refere a crença em bruxas, a tradução que vem do latim é relacionada a palavra “ranger”, significa arreganhar os dentes, ter raiva, se enfurecer, irritação, atritar os dentes por dor ou nervosismo. Tal disfunção é observada cada vez mais dentro dos consultórios odontológicos, o que a classificou como uma manifestação normal, devido à quantidade de pacientes diagnosticados, como vemos na figura 2 abaixo (Carvalho, 2020).

Figura 2 – Desgaste dentário envolvendo os dentes anteriores.



Fonte: Klineberg (2017).

A Figura 2 demonstra o dano causado pelo ranger constante dos dentes, as estruturas incisais oclusais, assim como possíveis cúspides perdem massa dental, ceifando o esmalte dentário e deixando a dentina a mostra, trazendo sensibilidade e perda de função. A literatura define o bruxismo como uma atividade involuntária, que ocorre na musculatura da mandíbula, caracterizada pelo hábito de apertar, ranger, condensar e encostar os dentes. Encontram-se dois tipos de bruxismo, de vigília e de sono, o primeiro ocorre durante o dia, causado por impulsos sociais, os hábitos mais comuns são ranger e comprimir os dentes sem perceber, já o segundo ocorre nos períodos noturnos, com a perturbação do centro neuro motor, comumente ocorre por apertões e estreitamentos dos dentes de forma rítmica. (Alencar *et.al.* 2020).

O bruxismo do sono é o mais comum, com uma taxa de prevalência de 7 a 15% em crianças e de 15 a 20% em adultos, com maior incidência no gênero feminino. O paciente com tal disfunção deve passar por uma tomara de investigações completas para chegar ao diagnóstico, incluindo autorrelatos e relatos de familiares, que podem chegar a escutar o ranger dos dentes, assim como presença de sinais e sintomas. Existem outros exames diagnósticos como a Eletromiografia e a Polissonografia, porém possuem alto custo, o que os tornam inacessíveis para grande parte da população (Calderan *et al.*, 2014).

A princípio, por muito tempo, foram consideradas somente as manifestações dentárias no surgimento do bruxismo, como alterações nos padrões de oclusão e na musculatura envolvida com a atividade de mastigação e deglutição, os tratamentos eram baseados em tratar essas mudanças oclusais, porém, para Santos (2022), o tratamento e manutenção do bruxismo, ainda necessitam de pesquisas que comprovem totalmente a eficácia do tratamento definido e baseado apenas, em ajuste oclusal.

Em comum, o tratamento mais utilizado é a confecção de placas oclusais no intuito de evitar o contato dos dentes, principalmente a noite. As consequências do bruxismo incluem lesões periodontais, dores orofaciais e na cabeça, desgastes dentários, fratura de cúspides ou de porções inteiras de dentes, fraturas dentarias, atenuação do limiar de dor quanto a mastigação, hipertrofia de músculos mastigatórios e descolamento do disco temporomandibular. (Costa, et al., 2017; Ommerborn, et al.,

2012).

Segundo Calderan et al. (2014), outros fatores associados ao surgimento desse distúrbio são o despertar breve do sono noturno, onde o há estimulação de atividades musculares. Fatores psicossociais como estresse e ansiedade já são comprovadamente, fatores predisponentes do bruxismo, o sistema nervoso autônomo (SNA) e o eixo hipotalâmico-hipofisário-adrenal (HHA) se ativam em resposta ao estresse, aumentando os níveis de frequência cardíaca e respiratória, pressão arterial e os níveis de glicocorticoides, também são elevados, como, por exemplo, o cortisol. Fatores externos estão também relacionados ao bruxismo, como tabagismo, uso de drogas, hábitos etílicos, abuso de cafeína, assim como alguns medicamentos relacionados a transtornos de movimento e de atenção. Os fatores genéticos tendem a mostrar que o bruxismo pode ter ligação genética, em caso de irmãos gêmeos, mas tal argumentação ainda é fraca em evidencição científica.

Carvalho et al. (2020) relata que as pessoas quando estão sofrendo com preocupações intensas, principalmente em períodos de alguma dor crônica ou até mesmo sob a pressão dentro do ambiente de trabalho e vida pessoal, rangem mais os dentes, e só percebem estar sofrendo desse distúrbio, quando conseguem enxergar algum sinal físico, como dentes com desgastes ou lascas, assim como, quando as dores nas articulações temporomandibulares se tornam um obstáculo no dia a dia.

Existe certa dificuldade em relacionar o bruxismo diretamente com a endometriose, porque o quadro clínico de uma paciente pode variar muito, entre ser assintomática, ter dificuldades apenas na infertilidade ou sofrer de forma severa com a dor pélvica. Outros sintomas se dão por dismenorreia, dispareunia profunda, problemas urinários ou de evacuação perimetral, assim como podem ocorrer sintomas de fadiga crônica. O desafio dessa associação está relacionado com a constância das dores crônicas, se elas ocorrem de forma contínua, a paciente pode até mesmo criar certa resistência a algum nível de dor. O bruxismo pode vir do resultado de todas essas crises dolorosas, o hábito de ranger os dentes involuntariamente, se torna para o corpo, uma maneira de lidar com a dor crônica (Nácul,2011).

Segundo Nácul (2011), mesmo por alguns exames de laboratório, já conseguimos prever a presença da endometriose, porém, para diagnosticar de forma definitiva, é necessário intervenção cirúrgica, como, por exemplo, a videolaparoscopia. Após a confirmação, existem algumas formas de classificar a doença, o tipo histológico se refere a localização anatômica, se dividindo entre peritônio, septo retovaginal e ovário. Já a forma mais comum de classificação ocorre por níveis referente a doença, como mínima, leve, moderada e grave.

A cronicidade da endometriose, segundo Silva (2014), não afeta apenas o psicológico da mulher, mas também sua condição financeira, pelo fato de ter que conviver e tratar a doença por um longo período, principalmente se o indivíduo for economicamente vulnerável e depender do sistema público de saúde. Os prejuízos também são vistos na vitalidade, capacidade física e de rendimento de trabalho, devido a possíveis períodos de dor prolongados e repentinos, todos esses fatores geram além de tudo, uma pressão psicológica para a paciente, que pode se expressar no ranger constante dos dentes.

É importante ressaltar que o cuidado multidisciplinar, principalmente durante os tratamentos da forma grave da endometriose, deve ser feito de forma humana, tanto na forma verbal como gestual, a equipe de saúde deve garantir que ambiente em que a mulher se encontra seja afetivo e seguro. Zakka (2013), analisa em seu estudo, um relato de caso, onde uma paciente de 45 anos, fez um tratamento multidisciplinar, com fármacos, acupuntura, fisioterapia, reeducação alimentar e auxílio psicossocial, onde foi evidenciado uma significativa melhora da qualidade de vida, tal paciente exibia dores pélvicas crônicas a mais de 6 anos. Todo profissional da área da saúde tem como atribuição, educação em saúde, por isso a importância de conhecer os aspectos da doença, como sua etiologia, manifestações e opções terapêuticas. Dessa forma, o cuidado humanizado contribui para amenizar os sintomas e medos, sendo valioso para a qualidade de vida do paciente (Daniela, 2017).

4. Considerações Finais

Com base na pesquisa realizada, foi possível observar que o bruxismo possui estreita ligação com problemas de estimulação do SNA, como visto no caso de bruxismo do sono, como também está relacionado a problemas psicológicos e sociais. De acordo com Calderan *et al.* (2014), o tratamento varia consoante a necessidade do paciente, visto que é um distúrbio multifatorial, se correlacionado ainda com a endometriose, tanto um quanto o outro, devem se complementar, diante um tratamento que englobe ambas as necessidades.

Foi notado, dentre os estudos analisados, uma alta associação do estado emocional com o bruxismo, ou seja, uma doença crônica, de sintomatologia dolorosa, duradoura e constante, pode estar associada ao surgimento dessa disfunção. A endometriose é uma doença que acomete mulheres, conseguindo causar dores pélvicas de forma intensa e crônica. Tal doença diminui consideravelmente a qualidade de vida das mulheres diagnosticadas, afetando-as fisicamente, psicologicamente e socialmente. Os dados epidemiológicos do bruxismo e da endometriose crescem cada vez mais com o passar do tempo, conhecer e estudar diferentes abordagens sobre o tema, é importante para conseguir devolver a saúde e qualidade de vida do paciente afetado (Silva, 2014).

Com este estudo, espera-se contribuir para uma área, que carece de pesquisas e comprovações científicas, a fim de buscar novos conhecimentos, quanto as causas e tratamentos, tanto ao que se refere ao bruxismo, quanto a endometriose.

Referências

- Alencar, L. B. B. de, Silva, I. L., Sousa, S. C. A. de, Araújo, V. F. de, Araújo, O. S. M. de, & Moura, C. (2020). Associação do bruxismo diurno e noturno com a ansiedade: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 9(10), e7679109174. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i10.9174>
- Araujo, J. I. da S. L., Araújo, J. L., Vieira, J. A., Souza, C. dos S., Passos, I. N. G., & Rocha, L. de M. (2021). Endometriose, dificuldades no diagnóstico precoce e a infertilidade feminina: Uma Revisão. *Research, Society and Development*, 10(6), e6010615661. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i6.15661>
- Bezerra de Moraes, H., Manoela Lima Lisboa De Sousa, L., Alessandra Miranda Santos, I., Expedito Alves Ribeiro, V. & Martins Barbosa Carvalho, L. (2021). Impactos negativos da endometriose na qualidade de vida da mulher acometida: uma revisão integrativa de literatura. *Brazilian Medical Students*, 5(8). <https://doi.org/10.53843/bms.v5i8.201>.
- Botelho, L. L. R., Cunha, C. C. A., & Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, 5(11), 121-136.
- Calderan, Mariana & Cruvinel, Thiago & Honório, Daniela & Oliveira, Thais & Machado, Maria. (2017). Fatores etiológicos do Bruxismo do Sono: revisão de Literatura. *Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo*. 26. 243. 10.26843/ro_unicid.v26i3.308. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-759620>
- Carvalho, G. A. O., Sousa, G. P. de, Pierote, J. J. A., Caetano, V. da Silva, Lima, D. E. O. de, Costa, I. V. S., Silva, F. A. de J. C., & Lima, L. F. C. (2020). Ansiedade como fator etiológico do bruxismo - revisão de literatura. *Research, Society and Development*, 9(7), e95973925. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.3925>
- Costa, Anadélia & de Oliveira, Evandro & Douglas de Oliveira, Dhelfeson & Tavano, Karine & Murta, Agnes & Gonçalves, Patricia & Flecha, Olga. (2017). Prevalência e fatores associados ao bruxismo em universitários: um estudo transversal piloto. *Revistas*. 74. 120. 10.18363/rbo.v74n2.p.120.
- Daniela, B. A., Pinto, F. O., Presot, I. Q., Nagata, L., & Figueiredo, B. Q. de (2022). Endometriose e seu impacto na infertilidade feminina. *Research, Society and Development*, 11(9), e60011932371. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i9.32371>
- Estrela, C., (2018). *Metodologia Científica: Ciência, Ensino, Pesquisa*. Editora Artes Médicas. 20(2), 226233 <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/29621>
- Klineberg, I. (2017). *Oclusão Funcional em Odontologia Restauradora e Prótese Dentária*. Grupo GEN. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595152731>
- Elizabeth, B. M., Fernanda, R. M., Thayana, S. F., Júlia M. G. D. (2016) Avaliação comportamental da paciente com dor. Vol. 12 No. 2: *Interdisciplinary Journal of Research and Innovation*.
- Nácul, Andrea Prestes e Spritzer, Poli Mara Aspectos atuais do diagnóstico e tratamento da endometriose. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*. 2010, v. 32, n. 6, pp. 298-307. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-72032010000600008>.
- Regina de Sousa, Tatiane, Queiroz, Ana Paula, Assumpção Baroni, Rodrigo, & Flores Sperandio, Fabiana. (2015). Prevalência dos sintomas da endometriose: Revisão Sistemática. *CES Medicina*, 29(2), 211-226. http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-87052015000200006&lng=en&tlng=pt.

Santos, M., & Pinchemel, E. (2022). Os Principais Impactos do Bruxismo na Qualidade da Vida Adulta: Revisão Integrativa de Literatura / The Main Impacts of Bruxism on the Quality of Adult Life: Integrative Literature Review. *ID on line. Revista de psicologia*, 16(60), 672-681. doi:<https://doi.org/10.14295/online.v16i60.3451>

Silva, T. N. da, & Amaral, K. V. (2021). O papel da enfermagem no acolhimento de pacientes que apresentam dor em decorrência da endometriose: uma revisão de literatura. *Research, Society and Development*, 10(14), e144101421952. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i14.21952>

Silva, A. F. H. S., Itamar J. V. S., Samantha, P. P. Mendes, S., Kelvin P. Fatores associados ao bruxismo: revisão de literatura. VI Seminário Científico do UNIFACIG – 12 e 13 de novembro de 2020 V *Jornada de Iniciação Científica do UNIFACIG* – 12 e 13 de novembro de 2020.

Silva, M. P. C., Medeiros, B. Q., Bernadete, A. (2016). Depressão e Ansiedade em Mulheres com Endometriose: Uma Revisão Crítica da Literatura. *Interação Psicol.*, Curitiba, v. 20, n. 2, p. 226233, maio/ago. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/psi.v20i2.34308>

Silva, M. P. C., & Trovó de Marqui, A. B. (2014). Qualidade de vida em pacientes com endometriose: um estudo de revisão. *Revista Brasileira Em Promoção Da Saúde*, 27(3), 413–421. <https://doi.org/10.5020/2932>

Ommerborn, M. A., Giraki, M., Schneider, C., Fuck, L. M., Handschel, J., Franz, M., Hans-Michael Raab, W., & Schäfer, R. (2012). Effects of sleep bruxism on functional and occlusal parameters: a prospective controlled investigation. *International journal of oral science*, 4(3), 141–145. <https://doi.org/10.1038/ijos.2012.48>

Xavier, L. de B., & Bezerra, M. L. R. (2021). Assistência de enfermagem diante dos agravantes causados pela endometriose. *Research, Society and Development*, 10(15), e41101522447. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i15.22447>

Zakka, Telma Regina Mariotto et al. Dor pélvica crônica não visceral: tratamento multidisciplinar. Relato de caso. *Revista Dor*. 2013, 14(3) 231-233. <https://doi.org/10.1590/S1806-00132013000300017>.